



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Integrando Tecnologias Digitais na Educação de Jovens e Adultos: Análise de Publicações no Brasil
Autor	GUILHERME RODRIGUES WEIHMANN
Orientador	CLEVI ELENA RAPKIEWICZ

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Integrando Tecnologias Digitais na Educação de Jovens e Adultos: Análise de Publicações no Brasil

Autor: Guilherme R. Weihmann

Orientador: Clevi E. Rapkiewicz

Introdução: A Educação de Jovens Adultos (EJA) é de suma importância, pois envolve pessoas de faixas etárias que deixaram de estudar no ensino regular por algum motivo. Estas pessoas são, em sua maioria, de baixa renda e não tendo muita afinidade com Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), conforme mostram os dados da pesquisa TIC Domicílios: quanto maior a faixa etária, menor o percentual de pessoas que usam computador e Internet. Trata-se um público de *imigrantes digitais*, em oposição às novas gerações, os ditos *nativos digitais*, que já nasceram na assim chamada Sociedade da Informação. Neste contexto, podemos questionar: como está a relação da EJA com as TIC? Como estão sendo utilizadas estas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem da EJA? A inserção digital dos alunos da EJA é um desafio. Este desafio está no foco do projeto de pesquisa **Inclusão digital na EJA: uma relação a construir**. Neste trabalho apresentamos uma das etapas do projeto que foi buscar conhecer a realidade da pesquisa relacionando TIC e EJA no Brasil nos últimos 5 anos.

Metodologia: Foi feito um estudo bibliométrico focando em EJA e TIC analisando o título, o resumo e as palavras-chave dos artigos publicados nos últimos 5 anos em 3 revistas e 2 anais de eventos de informática na educação do Brasil. Os artigos que atenderam ao critério de busca foram agrupados num *corpus*. Segundo Santos (2006) o *corpus* é um corpo eletrônico no qual há junção de três elementos: i) um conjunto de textos; ii) um conjunto de elementos a marcar ou classificar esses textos; iii) uma interface que permita consultar os dois primeiros. Isso implica que a escolha dos textos tenha um objetivo, senão seria uma mera coleção. Num total de 1.702 artigos apenas 9 referem-se ao uso de TIC na EJA, compondo o *corpus*.

O *corpus* foi analisado utilizando mineração de textos usando três mineradores, os quais fornecem maneiras de mineração distintas, com formatos de saída diferenciados para suporte a análise. O *TextAnalyzer* apresenta a saída em frequência de palavras, ou seja, frases e palavras mais utilizadas. O *Wordle* fornece uma nuvem de palavras, onde o tamanho das palavras está relacionado à frequência das mesmas. Já Sobek apresenta a saída na forma de grafo com as palavras mais utilizadas e ligando-as umas às outras, mostrando a relação entre elas. Clicando em qualquer palavra, o Sobek também fornece os trechos de texto onde esta palavra se encontra,

Resultado: Destacamos o pequeno número de artigos relacionando EJA e TIC. Um público excluído parece ser excluído também na inserção de tecnologias na aprendizagem.

Constatou-se que há muita dificuldade pelos alunos de usar as TIC, particularmente em habilidades básicas como manusear o *mouse*. O que para os nativos digitais é uma habilidade comum, para os imigrantes digitais é algo mais complexo. O medo de utilizar o *mouse* é tão grande que os alunos imaginam que algo de errado ou de ruim possa acontecer se tocá-lo. É necessário, portanto, utilizar estratégias pedagógicas que ajudem os alunos a superar essas barreiras. Apesar das dificuldades, a literatura aponta algumas potencialidades como, por exemplo, o uso de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) integrados com redes sociais como Facebook ou Twitter. O AVA é usado para consulta a materiais de apoio e as redes sociais para compartilhar e socializar as produções feitas em sala de aula.

A continuidade deste trabalho está na proposição de estratégias pedagógicas com esse público de imigrantes digitais que permitam tanto minimizar as dificuldades que apresentam com as TIC como ampliar os desafios buscando a autoria.